



POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

INVESTIGADOR POLICIAL

Gabarito ② - Prova Branca

Fevereiro / 2006

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este caderno, com as 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA		NOÇÕES DE DIREITO		NOÇÕES DE INFORMÁTICA	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 30	2,0	31 a 60	1,0	61 a 70	1,0

- b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, a caneta esferográfica de tinta na cor preta. No **CARTÃO-RESPOSTA**, o candidato deverá assinalar também, no espaço próprio, o gabarito correspondente às suas provas: ①, ②, ③ ou ④. **Se assinalar um gabarito que não corresponda ao de suas provas ou deixar de assinalá-lo, será eliminado.**
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
- a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, qualquer tipo de relógio com mostrador digital, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, máquina fotográfica, calculadora, ipod, receptor, gravador, etc.) ou fontes de consulta de qualquer espécie. O descumprimento desta orientação implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1(uma) hora a partir do início da prova e **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA, ASSINE A LISTA DE PRESENÇA E ASSINE O NÚMERO DO GABARITO CORRESPONDENTE ÀS SUAS PROVAS**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS.**



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Quanto mais nos vemos no espelho, mais dificuldade temos, como brasileiros, de achar um foco para nossa imagem. Pelo menos, nossa imagem como povo. (...)

5 Nossa identidade é assunto polêmico desde tempos remotos. Quando o escritor Mário de Andrade deu vida ao **espevitado** e contraditório personagem Macunaíma, em 1928, nosso herói sem nenhum caráter já andava desesperadamente à procura dela. Ele sabia

10 que havia algo de brasileiro no ar e foi buscar indícios desses traços na riqueza da cultura popular. (...) No final dos anos 80, o antropólogo Darcy Ribeiro continuava indagando: “E não seria esta alegria – além da mestiçagem alvorçada, da espantosa uniformidade cultural e do brutal desgarramento classista – uma das características

15 distintivas dos brasileiros? Seria a compensação dialética à que o povo se dá da vida azarosa, famélica e triste que lhe impõem?”

Ninguém ainda respondeu a contento à questão.

20 O historiador Sérgio Buarque de Holanda, em *Raízes do Brasil* (1936), foi buscar na origem portuguesa os traços que fazem do brasileiro um brasileiro: o estilo cordial, hospitaleiro, pacato e resignado, em um povo que herdou a bagunça lusa. Mas será que todo brasileiro vê essa

25 imagem no espelho? Ser apenas o povo do futebol, do samba e das mais belas mulheres do mundo basta? Aliás, será que somos isso mesmo? (...)

SCAVONE, Míriam. In: **Porto Seguro Brasil**. Conteúdo fornecido e produzido pela Editora Abril S.A. (SP).

1

Sobre a temática do Texto I, é correto afirmar que se trata da:

(A) tentativa de se caracterizar a identidade do povo brasileiro.
(B) perseverança do povo para construir sua identidade.
(C) alienação do brasileiro quanto à busca de sua identidade.
(D) caracterização do brasileiro segundo teorias estrangeiras.
(E) oposição entre duas teorias sobre a identidade do brasileiro.

2

Para Sérgio Buarque de Holanda, o que faz do brasileiro um brasileiro é a(o):

(A) resignação diante do domínio lusitano.
(B) tendência acolhedora, pacífica e afável.
(C) repulsa à “bagunça lusa”.
(D) distanciamento das características dos colonizadores.
(E) espanto diante de sua imagem no espelho.

3

A palavra em destaque na passagem do Texto I “... deu vida ao **espevitado** e contraditório personagem ...” (l. 6-7) pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- (A) cauteloso.
(B) ingênuo.
(C) pacato.
(D) estranho.
(E) afetado.

4

Na frase do Texto I “**Aliás**, será que somos isso mesmo?” (l. 27), o termo destacado introduz um(a):

- (A) argumento que comprova a falta de identidade do brasileiro.
(B) justificativa para a opinião de Mário de Andrade.
(C) indagação que leva à reflexão sobre o tema abordado.
(D) pergunta feita por um repórter a Sérgio Buarque de Holanda.
(E) pergunta que levanta dúvidas sobre o papel do historiador.

5

O período “Quanto mais nos vemos no espelho, mais dificuldade temos, como brasileiros, de achar um foco para nossa imagem.” (l. 1-3), no Texto I, caracteriza-se pela idéia de:

- (A) temporalidade.
(B) comparação.
(C) concessão.
(D) proporcionalidade.
(E) distanciamento.

6

Assinale a frase em que está **INCORRETO** o uso do acento grave.

- (A) Ele vive às custas do pai.
(B) Não têm conta às vezes que viajou.
(C) Sairei às três horas.
(D) Examinou o doente às pressas.
(E) O professor age sempre às claras.

7

Dentre as palavras abaixo, assinale a que segue regra de acentuação distinta das demais.

- (A) Raízes.
(B) Contraditório.
(C) Mário.
(D) Indícios.
(E) Ingênuo.



8

Segundo o Texto I, no final dos anos 80, o antropólogo Darcy Ribeiro:

- (A) afirmava que a alegria era uma característica marcante do brasileiro.
- (B) dissipava as dúvidas sobre quais seriam as características de nossa identidade.
- (C) refletia sobre as razões da alegria do brasileiro, apesar dos fatores que oprimiam o povo.
- (D) demonstrava a recusa do povo em contrapor sua alegria instintiva às dificuldades enfrentadas.
- (E) priorizava a influência da mestiçagem como elemento definidor da identidade.

9

No Texto I, o trecho atribuído a Darcy Ribeiro (l. 11-18) se caracteriza por:

- (A) ser inteiramente afirmativo.
- (B) optar pela ausência de conectivos.
- (C) estruturar-se numa circunstância de lugar.
- (D) basear-se numa gradação de verbos irregulares.
- (E) apoiar-se no uso de adjetivos.

Texto II

A morte da porta-estandarte

Que adianta ao negro ficar olhando para as bandas do Mangue ou para os lados da Central?

Madureira é longe e a amada só pela madrugada entrará na praça, à frente do seu cordão.

5 O que o está torturando é a idéia de que a presença dela deixará a todos de cabeça virada, e será a hora culminante da noite.

Se o negro soubesse que luz sinistra estão destilando seus olhos e deixando escapar como as primeiras 15 fumaças pelas frestas de uma casa onde o incêndio apenas começou! ...

Todos percebem que ele está desassossegado, que uma paixão o está queimando por dentro. Mas só pelo olhar se pode ler na alma dele, porque, em tudo 15 mais, o preto se conserva misterioso, fechado em sua própria pele, como numa caixa de ébano. (...)

Sua agonia vem da certeza de que é impossível que alguém possa olhar para Rosinha sem se apaixonar. E nem de longe admite que ela queira repartir o amor. (...)

20 No fundo da Praça, uma correria e começo de pânico. Ouvem-se apitos. As portas de aço descem com fragor. As canções das Escolas de Samba prosseguem mais vivas, sinfonizando o espaço poirento.

— Mataram uma moça! (...)

25 A mulata tinha uma rosa no pixaim da cabeça. Um mascarado tirou a mantilha da companheira, dobrou-a, e fez um travesseiro para a morta. Mas o policial disse que não tocassem nela. Os olhos não estavam bem fechados. Pediram silêncio, como se fosse possível impor si- 30 lêncio àquela Praça barulhenta. (...)

— Só se você visse, Bentinha, quanto mais a faca enterrava, mais a mulher sorria ... Morrer assim nunca se viu ...

O crime do negro abriu uma clareira silenciosa no 35 meio do povo. Ficaram todos estarecidos de espanto vendo Rosinha fechar os olhos. O preto ajoelhado bebia-lhe mudamente o último sorriso, e inclinava a cabeça de um lado para outro como se estivesse contemplando uma criança. (...)

40 Ele dobra os joelhos para beijá-la. Os que não queriam se comover foram-se retirando. O assassino já não sabe bem onde está. Vai sendo levado agora para um destino que lhe é indiferente. É ainda a voz da mesma canção que lhe fala alguma coisa ao desespero:

45 *Quem fez do meu coração seu barracão?
Foi ela ...*

MACHADO, Aníbal M. In: **Antologia escolar de contos brasileiros**.
Herberto Sales (Org.) Rio de Janeiro, Ed. Ouro, s/d.

10

Em relação às características textuais, é correto afirmar que, no Texto II, há uma:

- (A) descrição minuciosa de um assassinato, num baile carnavalesco.
- (B) narrativa da agonia de um amante que é trocado por outro, no Carnaval.
- (C) narrativa sobre amor e ciúme, com segmentos descritivos.
- (D) série de definições sobre o amor, exemplificadas com uma história.
- (E) cobertura jornalística de um incidente no Carnaval.

11

Dentre as expressões do Texto II, transcritas abaixo, assinale aquela que **NÃO** veicula o mesmo tipo de circunstância das demais.

- (A) "... no meio do povo." (l. 34-35)
- (B) "... na praça, à frente do seu cordão." (l. 4)
- (C) "... pela madrugada ..." (l. 3)
- (D) "... para os lados da Central?" (l. 2)
- (E) "... para as bandas do Mangue ..." (l. 1-2)



12

O par opositivo que **NÃO** corresponde aos elementos constitutivos da descrição do estado do personagem, no 5º parágrafo do Texto II, é:

- (A) agonia e calma.
- (B) pele e olhar.
- (C) paixão e entorpecimento.
- (D) interior e exterior.
- (E) corpo e alma.

13

No Texto II lê-se: "... é impossível que alguém possa olhar para Rosinha sem se apaixonar." (l. 17-18). Reescrevendo-se a frase como **seria impossível que alguém _____ olhar para Rosinha sem se apaixonar**, a forma verbal que completa corretamente esta versão é:

- (A) poderia. (B) pudesse.
- (C) pode. (D) pôde.
- (E) podia.

14

Dentre as palavras do Texto II, transcritas abaixo, a que **FOGE** ao campo de significação das demais é:

- (A) porta-estandarte. (B) cordão.
- (C) canções. (D) fragor.
- (E) voz.

15

Marque a opção em que **NÃO** há correspondência de significado entre os elementos destacados.

- (A) Indiferente – imóvel
- (B) Semicerrado – hemisfério
- (C) Impossível – desassossegado
- (D) Antiaéreo – anteposto
- (E) Subterrâneo – hipoglicemia

16

No fragmento do Texto II "sinfonizando o espaço poirento." (l. 23), a imagem utilizada revela o(a):

- (A) desagrado dos espectadores.
- (B) barulho ensurdecido das canções.
- (C) cadência dos sambas.
- (D) aceleração do ritmo dos desfiles.
- (E) transformação do ambiente pela música.

17

O drama _____ estavam assistindo era incompatível _____ manifestações de alegria que ouviam ao longe. Assinale a opção que preenche, de forma correta, as lacunas acima, completando o significado do trecho.

- (A) a que – com as (B) à que – as
- (C) de que – com as (D) que – às
- (E) que – as

Texto III

Ainda é cedo amor
Mal começaste a conhecer a vida
Já anuncias a hora da partida
Sem saber mesmo o rumo que irás tomar

- 5 Preste atenção querida
Embora eu saiba que estás resolvida
Em cada esquina cai um pouco a sua vida
Em pouco tempo não serás mais o que és

Ouçá-me bem, amor

- 10 Preste atenção o mundo é um moinho
Vai triturar teus sonhos tão mesquinhos
Vai reduzir as ilusões a pó

Preste atenção querida

- De cada amor tu herdarás só o cinismo
15 Quando notares estás à beira do abismo
Abismo que cavaste com teus pés

Cartola

18

Assinale a opção que tem correspondência de sentido com a frase "Mal começaste a conhecer a vida" (v. 2), no Texto III.

- (A) Não percebes o mal no mundo.
- (B) Começaste erradamente a conhecer a vida.
- (C) Já estás farta de conhecer a vida.
- (D) Começaste há pouco a conhecer a vida.
- (E) Só conheces as maldades da vida.

19

Considere as seguintes formas verbais retiradas do Texto III: "anuncias" (v. 3); "Preste" (v. 5); "estás" (v. 6); "serás" (v. 8); "Ouça-me" (v. 9) e "tu herdarás" (v. 14).

É correto afirmar que, no poema, estas formas destacadas:

- (A) referem-se à 3ª pessoa do singular quando no indicativo.
- (B) referem-se à 2ª pessoa do singular quando no imperativo.
- (C) revelam alternância de tratamento.
- (D) desconsideram a norma culta na relação sujeito-verbo.
- (E) mantêm uniformidade no tratamento.

20

No Texto III, em "Ouça-me bem," (v. 9), o termo em destaque relaciona-se com o verbo que o antecede, expressando:

- (A) qualidade.
- (B) inclusão.
- (C) intensidade.
- (D) dúvida.
- (E) quantidade.



21

Sobre a linguagem utilizada pelo autor do Texto III, podem ser citadas algumas características:

- I – linguagem figurada;
- II – imagens realistas;
- III – tom descritivo.

É(São) correta(s) apenas a(s) característica(s):

- (A) I, II e III
- (B) I e III
- (C) I e II
- (D) III
- (E) I

22

Da leitura do texto de Cartola, depreende-se:

- I – o sentimento de rejeição que o poeta tem pela juventude;
- II – os obstáculos que os sonhadores podem encontrar;
- III – o desalento de quem desistiu de lutar;
- IV – o sinal de alerta para quem começa a viver;
- V – a ternura que o autor dedica à destinatária da canção.

É(São) correta(s) apenas a(s) afirmação(ões):

- (A) II, IV e V
- (B) III e V
- (C) III e IV
- (D) I e II
- (E) III

23

De acordo com a norma culta, caberia o uso da vírgula no verso 5 (Preste atenção, querida) para:

- (A) enumerar itens.
- (B) destacar o vocativo.
- (C) enfatizar uma explicação.
- (D) isolar o aposto.
- (E) separar circunstâncias.

Texto IV

(...) Nossa identidade surgiu com a chegada dos portugueses. O País foi crescendo e se transformando, como uma pessoa. Hoje não é mais aquele de 400 anos atrás, porque identidade é uma coisa dinâmica. O brasileiro se vê como um povo com pouca informação, baixa auto-estima, por isso acha graça de ser visto como meio malandro, simpático. Essa auto-estima anda mais em baixa ainda, pois um povo que pouco ou nada faz para

transformar a atual situação (...) não demonstra apreço por si próprio. (...) Essa coisa de futebol, mulata, samba, caipirinha, Carnaval ainda está na nossa identidade, é o nosso lado folclórico, mas a gente precisa sair dessa e se ver também como um povo com cultura, educação, tecnologia. Não somos mais tão folclóricos, mas nos portamos como se o fôssemos. O fato é que a grande e difusa identidade brasileira está multifacetada em subidentidades: do norte, do centro, do sul. (...)

LUFT, Lya. In: **Porto Seguro Brasil**. Conteúdo fornecido e produzido pela Editora Abril S.A. (SP). (adaptado).

24

A identidade de um povo, para a autora, no Texto IV, é algo que:

- (A) precisa de coerência e conservadorismo para ser válida.
- (B) independe dos valores morais existentes na sociedade.
- (C) determina a sua baixa auto-estima.
- (D) necessita de uma colonização estrangeira para se firmar.
- (E) muda de acordo com as circunstâncias pelas quais passa.

25

De acordo com o desenvolvimento da temática, no Texto IV, é correto afirmar que Lya Luft:

- (A) condena a falta de cultura e de investimentos na tecnologia.
- (B) repousa a identidade do povo brasileiro apenas nos portugueses.
- (C) dissocia a falta de apreço por si próprio da atual situação.
- (D) coloca no cultivo do folclore a razão da baixa auto-estima do brasileiro.
- (E) incita os brasileiros a abandonarem uma visão limitada de si mesmos.

26

No Texto IV, quando a autora afirma que a identidade brasileira está “**multifacetada** em subidentidades”, a expressão em destaque refere-se à:

- (A) diversidade de aspectos culturais.
- (B) densidade demográfica do país.
- (C) ambigüidade do caráter do brasileiro.
- (D) fragmentação do sentimento nacional.
- (E) reduzida diferenciação sociopolítica.

27

Na frase “mas nos portamos como se o fôssemos.” (l. 14-15), o verbo *portar-se* pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- (A) defender. (B) levar.
- (C) transportar. (D) proceder.
- (E) continuar.



28

Assinale a frase em que o pronome está empregado segundo o padrão culto.

- (A) A autora do artigo quer falar consigo.
- (B) Fui eu quem a levou ao baile.
- (C) Eu lhe vejo em todas as festas.
- (D) Ele forneceu as informações para mim divulgar.
- (E) Fiquei aborrecido, fora de si.

29

Assinale a opção em que se encontra a única correspondência correta quanto às abreviações.

- (A) Vossa Senhoria – V. S.^a
- (B) Vossa Excelência – V. Excia.
- (C) Sua Eminência – S. Emin.
- (D) Ilustríssimo Senhor – Ilmo S.
- (E) Digníssimo Senhor – Dig. Sr.

30

Uma das frases abaixo apresenta ambigüidade. Qual?

- (A) Suas desculpas foram aceitas pelo diretor.
- (B) A preferência do diretor pela professora causou ciúmes.
- (C) O ensino básico deve ser prioridade no Brasil.
- (D) Comunico aos senhores que o professor confirmou suas declarações.
- (E) Recebeu críticas elogiosas a peça cuja autora está fora do país.

NOÇÕES DE DIREITO

DIREITO PENAL

31

É compatível com o Estado de direito e o princípio da legalidade:

- (A) fazer retroagir a lei penal para agravar as penas de crimes hediondos.
- (B) criar crimes, fundamentar ou agravar penas através da aplicação de analogia.
- (C) criar crimes e penas com base nos costumes.
- (D) proibir incriminações vagas e indeterminadas.
- (E) proibir edição de normas penais em branco.

32

Observe os seguintes elementos:

- I – imputabilidade;
- II – potencial consciência sobre a ilicitude do fato;
- III – exigibilidade de conduta diversa;
- IV – culpa ou dolo;
- V – conduta comissiva.

Segundo a concepção finalista, constituem os elementos da culpabilidade:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III e V, apenas.
- (E) III, IV e V, apenas.

33

Jorge, maior de idade, subtrai as jóias de alto valor que sua mãe (42 anos) guardava debaixo do colchão. O fato descrito pode ser classificado como:

- (A) típico, ilícito e culpável, mas isento de pena.
- (B) típico, ilícito e não culpável.
- (C) ilícito, porém atípico.
- (D) roubo qualificado por abuso de confiança.
- (E) apropriação indébita.

34

Considera-se partícipe de um crime aquele que:

- (A) executa o comportamento que a lei define como crime.
- (B) pratica a conduta descrita no tipo penal, juntamente com seu comparsa.
- (C) pratica a conduta descrita no tipo penal sob o efeito de substância entorpecente.
- (D) auxilia a subtrair-se à ação de autoridade pública autor de crime a que é cominada pena de detenção ou reclusão.
- (E) induz, instiga ou auxilia na prática do crime, embora não pratique conduta típica.



35

Pratica o crime de prevaricação, previsto no art. 319 do Código Penal, o agente que:

- (A) exigir para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida.
- (B) patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário.
- (C) retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal.
- (D) solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem.
- (E) solicitar, exigir, cobrar ou obter, para si ou para outrem, vantagem ou promessa de vantagem, a pretexto de influir em ato praticado por funcionário público no exercício da função.

36

Constitui causa de aumento de pena do crime de lesão corporal culposa praticada na direção de veículo automotor:

- (A) praticá-lo em faixa de pedestre.
- (B) praticá-lo durante o repouso noturno.
- (C) estar o veículo acima do limite de velocidade permitido.
- (D) estar em débito em relação ao imposto sobre propriedade de veículo automotor – IPVA.
- (E) ser a vítima menor de idade ou maior de 60 (sessenta anos).

37

O Delegado de Polícia responsável por uma delegacia surpreende outros policiais, seus subordinados, praticando crime de tortura contra um preso. A respeito da situação narrada, assinale a afirmação **INCORRETA**.

- (A) O crime de tortura é inafiançável e insuscetível de graça ou anistia.
- (B) Os autores do tipo penal estão sujeitos à perda do cargo e interdição para o seu exercício pelo dobro do prazo da pena aplicada.
- (C) Se a Autoridade Policial se omitir, estará sujeita à pena de detenção por período inferior à pena dos autores do fato.
- (D) Se o preso torturado for maior de 60 (sessenta) anos, deficiente físico ou mulher gestante, será caso de aumento de pena.
- (E) Se o Delegado se omitir, todos os envolvidos, inclusive ele, estarão sujeitos à mesma pena privativa de liberdade cujo cumprimento se iniciará em regime fechado.

38

Em relação ao Estatuto do Desarmamento (Lei nº 10.826/03), é correto afirmar que a conduta de portar arma de brinquedo (simulacro de arma capaz de atemorizar outrem) configura:

- (A) crime equiparado ao de porte ilegal de arma de uso permitido.
- (B) causa de diminuição de pena do crime de porte ilegal de arma de fogo de uso permitido.
- (C) causa de diminuição de pena do crime de porte ilegal de arma de fogo de uso restrito.
- (D) tipo penal autônomo.
- (E) conduta atípica.

39

Entre os fatos apresentados a seguir, qual é considerado crime de menor potencial ofensivo?

- (A) Contrair alguém, sendo casado, novo casamento.
- (B) Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia.
- (C) Apropriar-se de coisa alheia móvel, de quem tem a posse ou a detenção.
- (D) Causar incêndio, expondo a perigo a integridade física de outrem.
- (E) Prometer ou efetivar a entrega de filho ou pupilo a terceiro, mediante paga ou recompensa.

40

À luz da Lei nº 8.072/90, **NÃO** constitui crime hediondo:

- (A) extorsão qualificada pela morte.
- (B) homicídio simples, quando praticado em atividade típica de grupo de extermínio.
- (C) falsificação de produto destinado a fins terapêuticos ou medicinais.
- (D) induzimento ao suicídio.
- (E) epidemia com resultado morte.

DIREITO PROCESSUAL PENAL

41

Quanto ao arquivamento do inquérito policial, a decisão cabe:

- (A) ao Ministério Público, se a decisão for tomada antes da remessa do inquérito ao Poder Judiciário.
- (B) ao Ministério Público, se concordar com o pedido de arquivamento formulado pela Autoridade Judiciária.
- (C) ao juiz, se concordar com o pedido de arquivamento formulado pelo Ministério Público.
- (D) à Autoridade Policial, a qualquer tempo, por ser a responsável pelo inquérito policial.
- (E) à Autoridade Policial, se a decisão for tomada antes da remessa do inquérito ao Poder Judiciário.



42

Dois Investigadores Policiais, quando do cumprimento de mandado de prisão, necessitam utilizar-se de meios para se defender de violência praticada pelo sujeito a ser capturado. Ao final do procedimento, o preso apresenta algumas lesões corporais compatíveis com os atos praticados pelos policiais para sua defesa durante o estrito cumprimento de dever legal. Ao tomar conhecimento do fato, a Autoridade Policial deverá:

- (A) lavrar auto de resistência à prisão.
- (B) lavrar auto de prisão em flagrante contra os policiais, mantendo-os presos.
- (C) lavrar termo de compromisso, encaminhando os policiais e a vítima ao Juizado Especial Criminal.
- (D) lavrar auto de prisão em flagrante contra os policiais, mas conceder-lhes liberdade provisória.
- (E) considerar cumprido o mandado de prisão, não havendo necessidade de registro do ocorrido.

43

Observe as afirmações abaixo, com relação à denúncia e à queixa.

- I – A denúncia deverá ser rejeitada quando o fato não constituir crime.
- II – O ofendido decairá do direito de queixa se não o exercer dentro do prazo de 6 (seis) meses, a contar da data em que vier a saber quem é o autor do crime.
- III – O ofendido poderá oferecer a denúncia, se houver inércia do Ministério Público.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

44

NÃO é cabível a concessão de liberdade provisória ao agente que pratica:

- (A) infração penal de menor potencial ofensivo e que assina termo de compromisso conforme a Lei nº 9.099/95.
- (B) ilícito penal previsto na lei de crimes hediondos.
- (C) crime que admite o arbitramento de fiança pelo juiz, mas que não é paga apenas por ser o agente, de forma reconhecida, juridicamente pobre.
- (D) crime que admite o arbitramento de fiança pela Autoridade Policial, que é paga.
- (E) fato em estrito cumprimento do dever legal.

45

A ordem cronológica em que, em regra, se desdobram as atividades atinentes ao procedimento probatório no Processo Penal é:

- (A) proposição, produção, valoração e admissão.
- (B) proposição, admissão, produção e valoração.
- (C) admissão, proposição, produção e valoração.
- (D) produção, proposição, valoração e admissão.
- (E) produção, admissão, valoração e proposição.

46

Está correto afirmar, no Processo Penal, quanto a busca e apreensão domiciliar, que:

- (A) não será permitido o arrombamento da porta da moradia, se o morador estiver ausente.
- (B) não será permitido o arrombamento da porta da moradia, se o morador negar-se a abri-la.
- (C) exige a prévia expedição de mandado, ainda que a própria Autoridade Judiciária a realize pessoalmente.
- (D) poderá realizar-se durante a noite, se o morador consentir.
- (E) dispensa a expedição de mandado quando a própria Autoridade Policial a realiza pessoalmente.

47

Entre os crimes abaixo, **NÃO** caberá prisão temporária, em hipótese alguma, em caso de:

- (A) seqüestro.
- (B) extorsão.
- (C) estupro.
- (D) atentado violento ao pudor.
- (E) homicídio culposo.

48

João é um perigoso e influente traficante do Rio de Janeiro que acaba sendo preso em flagrante por Mário, tendo sido posteriormente interrogado por Antônio. Por temerem represálias, Mário e Antônio não se identificaram a João no momento da sua prisão e do seu interrogatório policial, respectivamente. Entretanto, João indaga à Autoridade Policial a respeito da identificação dos responsáveis por sua prisão e por seu interrogatório. Nesse caso, a Autoridade Policial:

- (A) poderá manter em sigilo os nomes de Mário e Antônio, se assim eles requererem.
- (B) deverá informar os nomes de Mário e Antônio.
- (C) deverá informar apenas o nome de Mário, que foi o responsável pela prisão.
- (D) deverá informar apenas o nome de Antônio, que foi o responsável pelo interrogatório.
- (E) deverá manter em sigilo os nomes de Mário e Antônio.



49

Com relação aos crimes sujeitos à competência do Juizado Especial Criminal, a Autoridade Policial que tomar conhecimento da ocorrência deverá lavrar termo circunstanciado. No caso de o autor ser imediatamente encaminhado ao Juizado após a lavratura do termo,

- (A) poderá ser decretada sua prisão em flagrante.
- (B) será exigida apenas fiança.
- (C) será aplicada pena não privativa de liberdade, apenas.
- (D) não poderá ser preso pela prática do crime ao final do processo.
- (E) não se imporá prisão em flagrante, nem se exigirá fiança.

50

Segundo a Lei nº 9.099/95, tratando-se de crime de ação penal pública incondicionada em que não for aceita a proposta do Ministério Público de aplicação imediata de pena restritiva de direitos ou multa, será adotado o procedimento:

- (A) comum.
- (B) ordinário.
- (C) especial.
- (D) sumariíssimo.
- (E) sumário.

DIREITO ADMINISTRATIVO

51

O conceito de Administração Pública em sentido objetivo ou material **NÃO** abrange:

- (A) fomento.
- (B) intervenção.
- (C) agentes públicos.
- (D) serviço público.
- (E) polícia administrativa.

52

De acordo com o Regulamento do Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro, aprovado pelo Decreto nº 2.479/79, o pagamento de diária é assegurado:

- (A) quando o deslocamento do funcionário se constituir em exigência permanente do exercício do cargo.
- (B) quando o afastamento da sede exceder a 18 (dezoito) horas.
- (C) aos servidores ocupantes de cargo efetivo e àqueles em exercício de função gratificada, excluídos os estagiários.
- (D) durante o período de trânsito no deslocamento do funcionário.
- (E) nos deslocamentos de, no mínimo, 100 km (cem quilômetros) de distância da sede.

53

De acordo com o Estatuto dos Policiais Cíveis do Estado do Rio de Janeiro, o Policial Civil que ingerir bebidas alcoólicas quando em serviço, sem que reste caracterizada embriaguez, terá praticado transgressão disciplinar?

- (A) Sim, de natureza gravíssima.
- (B) Sim, de natureza grave.
- (C) Sim, de natureza média.
- (D) Sim, de natureza leve.
- (E) Não.

54

Em casos de falta leve, a pena aplicável verbalmente ao Policial Civil do Estado do Rio de Janeiro é a(o):

- (A) multa.
- (B) repreensão.
- (C) advertência.
- (D) suspensão.
- (E) afastamento do serviço.

55

A hierarquia administrativa pressupõe o exercício de determinados poderes e faculdades pelo superior hierárquico, tais como dar ordens ao subordinado e controlar sua atividade, podendo, em regra, avocar atribuições e delegar-lhe competências. Nesse sentido, em que situação se admite uma relação tipicamente hierárquica?

- (A) Nos casos em que há atribuição legal de competências exclusivas a determinados órgãos administrativos de uma mesma estrutura.
- (B) No Poder Judiciário, entre juízes de instância inferior e juízes de instância superior.
- (C) No Poder Legislativo, entre a Câmara e o Senado.
- (D) Entre entes descentralizados e os poderes centrais.
- (E) Nas estruturas administrativas desconcentradas.

DIREITO CONSTITUCIONAL

56

A Constituição do Estado do Rio de Janeiro estabelece que o Servidor Policial deverá, ao abordar qualquer cidadão no cumprimento de suas funções, em primeiro lugar, identificar-se e indicar:

- (A) seu superior hierárquico.
- (B) ano de conclusão do curso de formação policial.
- (C) prerrogativas de seu cargo ou função.
- (D) órgão onde esteja lotado.
- (E) suas medalhas e outras condecorações decorrentes do exercício da função policial.



57

Entre os direitos e deveres individuais e coletivos previstos na Constituição Federal, inclui-se a plena liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar. Nesse contexto, a criação de associações independe de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento, ressalvada a possibilidade de serem compulsoriamente dissolvidas por:

- (A) decisão judicial, apenas após o trânsito em julgado.
- (B) decreto específico do Governador do Estado.
- (C) orientação do Ministério Público.
- (D) determinação da Autoridade Policial em sede de inquérito.
- (E) portaria da Presidência da República ou do Ministério da Justiça.

58

A respeito das diretrizes constitucionais da administração pública, está correto afirmar que é:

- (A) de 12 (doze) meses o prazo máximo de validade do concurso público.
- (B) vedado aos estrangeiros o acesso a cargos, empregos e funções públicas.
- (C) garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- (D) permitida a acumulação remunerada de até 2 (dois) cargos públicos de qualquer espécie.
- (E) assegurada a vinculação de espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.

59

A decretação de estado de sítio é competência do(a):

- (A) Município.
- (B) Estado ou Distrito Federal.
- (C) União.
- (D) Poder Legislativo.
- (E) Poder Judiciário, apenas.

60

Qual dos direitos sociais apresentados a seguir é assegurado pela Constituição Federal aos servidores civis ocupantes de cargos públicos?

- (A) Fundo de garantia do tempo de serviço.
- (B) Aviso prévio de, no mínimo, 30 (trinta) dias.
- (C) Reconhecimento das convenções coletivas de trabalho.
- (D) Repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos.
- (E) Seguro desemprego, em caso de desemprego involuntário.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

61

Em relação aos periféricos que podem ser instalados em micromcomputadores, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) Os cartuchos de alguns modelos de impressoras de jato de tinta podem ter a cabeça de impressão acoplada ao cartucho.
- (B) O *spooler* é uma memória interna da impressora utilizada para armazenar temporariamente os dados enviados do microcomputador.
- (C) As portas paralelas dos micromcomputadores podem permitir a instalação de unidades de CD-ROM externa.
- (D) As informações de ECC armazenadas em um disquete são utilizadas para detectar erros de leitura.
- (E) Se dois ou mais periféricos estiverem utilizando o mesmo IRQ, poderá haver uma situação de conflito de interrupções.

62

Para um disco rígido, a divisão da superfície da mídia magnética em trilhas e setores constitui a formatação:

- (A) lógica.
- (B) de baixo nível.
- (C) de alto nível.
- (D) de modularização.
- (E) de particionamento.

63

Sobre a arquitetura dos microcomputadores padrão PC, são feitas as afirmativas abaixo.

- I – O barramento local liga o processador à memória RAM, enquanto que os barramentos de I/O, como o ISA, permitem a ligação de dispositivos periféricos ao microcomputador.
- II – A memória cache de um processador permite que ele simule a memória RAM em um arquivo do disco rígido.
- III – O canal IDE permite que dispositivos acessem diretamente a memória RAM e a memória ROM do microcomputador, sem a necessidade de usar o processador para esta tarefa.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.



64

O Windows Explorer, componente do Sistema Operacional Windows 2000 (considerando instalação padrão em português) e as funcionalidades do Sistema Operacional que podem ser acessadas através dele permitem definir que:

- I – um diretório e seus arquivos são somente para leitura;
- II – um diretório deve ser indexado para agilizar o processo de busca;
- III – trilhas de auditoria devem ser geradas para usuários que falharem na criação de arquivo em um determinado diretório.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

65

Um usuário do Windows Explorer observou que, em um determinado diretório, existia um arquivo com a extensão BAT. Esta extensão indica que o arquivo:

- (A) armazena informações sobre os arquivos que foram enviados para a lixeira e ainda podem ser recuperados.
- (B) armazena informações temporárias sobre arquivos que sofreram backup a partir do Windows Explorer.
- (C) é um arquivo de configuração do sistema operacional e seu conteúdo está criptografado.
- (D) é um arquivo que permite a execução de scripts contendo comandos do sistema operacional.
- (E) é um link lógico no desktop e aponta para um arquivo armazenado em um diretório do disco rígido.

66

Marque a opção que apresenta um arranjo de vários discos rígidos, formado para aumentar a taxa de transferência e a confiabilidade dos dados armazenados nos discos rígidos.

- (A) AGP
- (B) CISC
- (C) UART
- (D) SMART
- (E) RAID

67

Para a Lixeira do Microsoft Windows 2000 é possível definir:

- (A) o tempo máximo que um arquivo pode ficar na Lixeira, sendo que após este tempo o arquivo é removido.
- (B) a extensão dos arquivos que podem ir para a Lixeira, sendo os demais removidos imediatamente.
- (C) o tamanho máximo em bytes que um arquivo pode ter para poder ser movido para a Lixeira.
- (D) que os arquivos excluídos a partir do Windows Explorer não sejam movidos para a Lixeira, mas imediatamente removidos.
- (E) que os arquivos excluídos de uma unidade de CD-ROM sejam movidos para a Lixeira.

68

Quanto à formatação de cabeçalhos e rodapés de um documento no Microsoft Word 2000 (considerando instalação padrão e versão em português), são feitas as afirmativas abaixo.

- I – É possível inserir no cabeçalho do documento, através do botão inserir autotexto da barra de ferramentas Cabeçalho e Rodapé, informações como a data da última impressão do documento, o nome do arquivo e o seu caminho.
- II – Em um documento com múltiplas seções é possível definir que a numeração de páginas da seção corrente deve ser iniciada a partir de um valor definido pelo usuário sem respeitar a numeração de páginas da seção anterior.
- III – Podem ser criados cabeçalhos e rodapés diferentes em páginas ímpares e pares bem como um cabeçalho e rodapé diferente para a primeira página de um documento.

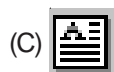
Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.



69

Assinale a opção que apresenta um botão da barra de ferramentas Desenho do Microsoft Word 2000 que permite inserir um Word-Art no documento que está sendo editado.



70

No Microsoft Word 2000, o botão “Disposição do texto” da barra de ferramentas Figura permite definir a disposição do texto em um objeto. A disposição do texto afeta a forma como o objeto é posicionado na página e a sua relação com o texto no corpo de um documento. Uma disposição que **NÃO** pode ser definida através deste botão é:

- (A) atrás do texto.
- (B) ao redor.
- (C) através.
- (D) quadrado.
- (E) superior e inferior.



CONCURSO PÚBLICO PARA
INVESTIGADOR POLICIAL
PROVA REALIZADA EM 18/02/2006
GABARITO

Gabarito 2	
Prova Branca	
Língua Portuguesa	
1- A	16-E
2- B	17-A
3- E	18-D
4- C	19-C
5- D	20-C
6- B	21-C
7- A	22-A
8- C	23-B
9- E	24-E
10- C	25-E
11- C	26-A
12- A	27-D
13- B	28-B
14- D	29-A
15- D	30-D
Noções de Direito	
31- D	46-D
32- A	47-E
33- A	48-B
34- E	49-E
35- C	50-D
36- A	51-C
37- E	52-B
38- E	53-D
39- B	54-C
40- D	55-E
41- C	56-D
42- A	57-A
43- A	58-C
44- B	59-C
45- B	60-D
Noções de	

Informática	
61- B	66-E
62- B	67-D
63- A	68-C
64- C	69-A
65- D	70-B

**CONCURSO PÚBLICO DA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RJ
INVESTIGADOR POLICIAL - EDITAL 2005**

Resposta aos Recursos

Noções de Informática

- Prova Amarela – Questão 63 - Anulada
- Prova Branca – Questão 61 - Anulada
- Prova Salmão – Questão 61 - Anulada
- Prova Verde – Questão 63 – Anulada

A questão acima indicada foi anulada em virtude de admitir mais de uma resposta correta.

Os demais recursos foram INDEFERIDOS por terem sido considerados improcedentes.